



Observatório Europeu do Plurilinguismo

Carta Informativa Nº31 (Fevereiro 2010)

<http://www.observatoireplurilinguisme.eu/>

Tradução: Lisete Prado Afonso

Traduções em [alemão](#), [italiano](#), [espanhol](#), [inglês](#), [romeno](#), [português](#), [grego](#) e [polaco](#) acessíveis *on-line*.

1. As últimas actualizações do site
2. Carta aberta a pais e jovens (continuação)
3. Plurilinguismo e Educação: o que diz a Carta?
4. Pólo de investigação do OEP: Seminários de investigação sobre o plurilinguismo
5. Avisos e Publicações
6. Releer as últimas cartas
7. O OEP precisa de si, adira ao OEP

1) Entre as últimas actualizações do site

- [Study on the Impact of ICT and New Media on Language Learning \(EU\)](#)
- [Un nouvel outil pour apprendre le français avec TV5 Monde](#)
- [EUROCALL 2010, Bordeaux, 8-11 septembre](#)
- [Could English become the official language of maritime transport? \(Europolitics\)](#)
- [Sur Fabula.org : Traduire pour ne pas comparer \(T. Samoyault\)](#)
- [Vidéos en langue benga-Gabon sur le site Sorosoro](#)
- [FIL 2010 : le Forum des Industries de la Langue](#)
- [Pluriling. and Pluricult. Education: Focus on 'Languages of the Wider World'](#)
- [Discrimination linguistique : alerte syndicale !](#)
- [Symposium internat. : Traduction et médiation culturelle \(UNESCO 22-23 fév.\)](#)
- [Erscheinung: Zweitspracherwerb in der Kita](#)
- [Actes du colloque "Les enjeux du plurilinguisme pour la construction..."](#)
- [La traducción entre lenguas en contacto \(Publicación\)](#)
- [4ème Colloque Internat. : L'Europe des langues et des cultures \(Appel\)](#)
- [Awareness Matters Language Culture Literacy \(Call for papers\)](#)
- [La langue arabe face au multilinguisme mondial](#)
- [Mehrsprachige interkulturelle Geschäftskommunikation: neues EU-Projekt](#)
- [Communiqué de presse "le label Diversum finance"](#)
- [Monolingualism is Curable](#)
- [Promouvoir la mobilité des jeunes à des fins d'apprentissage](#)
- [Internat. Conf. on Language Resources and Evaluations, Valletta, Malta](#)
- [Madrid Plataforma del Español y el desarrollo de la economía asociada a la lengua](#)
- [Chamoiseau ou les voix de Babel. De l'imaginaire des langues \(Publication\)](#)
- [I Encontro Internacional de Língua e Tradução](#)

- [La Commission veut moins de porte-parole anglo-saxons](#)
- [Assurer la qualité des épreuves d'évaluation en langues. Quels enjeux ?](#)
- [Languages in Business Education, Brussels \(Call for papers\)](#)
- [Impérialisme linguistique : Gordon Brown récidive](#)
- [Sorosoro ¡Para que las lenguas del mundo vivan! : ahora en Español](#)
- [Kommission möchte Zahl der angelsächsischen Sprecher reduzieren \(EurActiv\)](#)
- [L'UE finance un outil de traduction efficace: Projet MOLTO](#)

2) Carta aberta a pais e jovens (continuação)

Na carta N°30, sublinhámos a importância da língua e que esta não devia ser concebida como uma limitação, mas como um meio de libertação e desenvolvimento pessoal e profissional, e que, por conseguinte, é preciso apreender porque da língua depende a sua relação com o outro e da sua aptidão para actuar no seio da sociedade. Os pais devem estar profundamente convencidos disto. As línguas estrangeiras são extensões da língua materna e não um cómodo meio de viajar, são um desenvolvimento intelectual e cultural do campo de visão e permitem um melhor conhecimento da sua própria língua.

Sem nenhum elitismo, o aspecto cultural prima e deve primar. Contudo, vivemos num mundo desapiedado que nos obriga a ter em conta as relações económicas. Num mundo em que se desenvolvem os intercâmbios, mas sobretudo onde a comunicação internacional é cada vez mais forte e intensa, as línguas têm cada vez mais importância. É um facto. Certamente que nem todas as pessoas estão confrontadas com esta necessidade de utilizar as línguas. Não obstante, cada um deve ter um máximo de vantagens do seu lado, a nível profissional com certeza, mas também a nível humano. As línguas são, a partir deste ponto de vista, essenciais.

Referimo-nos, e muito bem, "às línguas" e não "à língua internacional". Enquanto todo o mundo pensa no inglês, hoje é indispensável ver um pouco mais longe.

O inglês é só uma passagem e deixou de ser suficiente desde há muito tempo.

Partimos de uma situação em que os nossos países eram, excepto algumas excepções, quase todos monolíngues.

Descobrimos, então, o inglês, e como um efeito de moda, todo o mundo se atira ao inglês. O uso do inglês passa a ser uma marca de distinção. O inglês é utilizado em todo o tipo de circunstâncias (colóquios, respostas a licitações, mensagens nos atendedores de chamadas, nome de aeroportos, mensagens publicitárias, títulos de revistas para os jovens, etc.), como sinal de "modernidade". É um uso a contratempo e um sinal de conformismo. O inglês está, com efeito, associado ao capitalismo mais desenfreado e mais contrário ao desenvolvimento económico sustentável. Talvez precisemos ainda de uma ou duas décadas para nos repor, mas a supremacia absoluta do inglês e o modelo cultural e económico que transmite já pertencem ao passado.

O futuro é plurilíngue.

Muitas famílias bem informadas sabem-no e escolheram para os filhos uma primeira língua que não é o inglês e da qual fazem a sua "língua pessoal adoptiva" segundo a feliz expressão do "relatório Maalouf". O resultado é que essas crianças que têm uma primeira língua que não é o inglês, o mesmo será para a França por exemplo, o alemão, o espanhol ou o italiano, tornam-se rapidamente bons em inglês, língua que aprenderam como segunda língua. Se estivermos convencidos da importância das línguas, é muito importante cultivar uma terceira língua, sendo evidentemente necessário pensar no chinês, árabe e russo. Sem esquecer que, por razões históricas, familiares ou outras, muitas outras línguas podem ser escolhidas como terceira língua.

3) Plurilinguismo e Educação: o que diz a Carta Europeia do Plurilinguismo?

Os sistemas educativos devem oferecer uma educação plurilíngue.

A primeira missão da Escola é ensinar a ou as línguas nacionais, base de todas as aprendizagens e fundamento da coesão social. Isto porque só a língua permite compreender o mundo, o reinvestimento na língua, e em particular na língua materna, deve ser uma prioridade na educação.

O sistema educativo deve oferecer uma educação plurilíngue desde os primeiros anos de escola e desenvolver as competências de aprendizagem autónoma necessárias para aprender novas línguas ao longo da vida. Esta missão não consiste, de maneira nenhuma, permitir que se consolide uma única língua estrangeira como língua de comunicação mínima com fins puramente comerciais.

As famílias devem ser inteiramente esclarecidas sobre as possibilidades que têm e sensibilizadas quanto à importância dos aspectos linguísticos.

Algumas propostas da Carta

- Reafirmar que a aprendizagem da leitura e da escrita constitui o sustento de todas as outras aprendizagens, e assumir as consequências que isso acarreta.
- Sublinhar o papel positivo que a aprendizagem precoce ou semi-precoce das línguas vivas pode desempenhar no domínio da língua materna e doutras disciplinas escolares (por exemplo, as disciplinas científicas).
- Desenvolver a aprendizagem precoce ou semi-precoce de, pelo menos, uma língua viva além da língua nacional. Evitar começar a aprendizagem das línguas vivas através da aprendizagem do inglês.
- Aplicar métodos pedagógicos inovadores.
- Desenvolver, ao mesmo tempo ou sucessivamente, a aprendizagem de várias línguas graças a programas flexíveis, moduláveis e individualizados nos quais o aluno é o actor principal da sua formação e aprende a auto-avaliar-se.

[LER A CARTA, ASSINÁ-LA E FAZÊ-LA ASSINAR](#)

4) Pólo de Investigação do OEP: Seminários de investigação sobre o plurilinguismo

Em parceria com o UFR Études Interculturelles de Langues Appliquées, École doctorale 132:

Seminário de Investigação Universidade Paris 7 – Denis Diderot/OEP

Políticas linguísticas e plurilinguismo

Próximas sessões:

- 19 de Março de 2010: Políticas linguísticas e plurilinguismo em Espanha: o caso do leonês
Janick Le Men (Universidade de León, Espanha)
- 2 de Abril de 2010: Políticas linguísticas e plurilinguismo na Suíça
Erich Weider, investigador

[Para saber mais e inscrição](#)

- Em parceria com a Universidade Paris Sorbonne (Paris IV) e o [EA4349](#), [Escola doutoral 1](#)

Mundos antigos e medievais:

Seminário de investigação Universidade Paris Sorbonne (Paris IV)/OEP

Plurilinguismo e Idade Média

- 5 de Junho de 2010: O Plurilinguismo em *O Livro das Maravilhas do Mundo* de Marco Polo.

Philippe Ménard, Professor emérito de Literatura Medieval Francesa (Paris Sorbonne)

[Para saber mais e inscrição](#)

5) Avisos e publicações

- Declaração por ocasião do Conselho de ministros franco-alemão de 4 Fevereiro de 2010: [agenda franco-alemã 2020](#). Várias disposições de ordem linguística do pré-escolar ao ensino superior.
- A Universidade Pedagógica de Freiburg (Prof. Marita Schocker v. Dithfurth, Dr. Constanze Weth) com a participação da Universidade Pedagógica de Heidelberg (Prof. Andreas Müller-Hartmann, Prof. Christian Minuth), da Universidade de Giessen (Prof. Michael Legutke) e a cargo da «Landesstiftung Baden-Württemberg» propõe o curso de Mestrado «E-LINGO – didáctica da aprendizagem precoce das línguas estrangeiras» (francês ou inglês precoce). Trata-se de uma formação acreditada, com uma duração de quatro semestres. O curso pode ser efectuado paralelamente a uma actividade profissional, nomeadamente graças à «formação mista» (aprendizagem *on-line*/ etapas presenciais). Data limite de envio das candidaturas para o semestre de Inverno 2010/11 : 30.06.2010.
- Publicação de *Nos enfants demain. Pour une société multiculturelle* de Marie-Rose Moro editado por Odile Jacob. A Marie Rose Moro é psiquiatra de crianças e jovens, psicanalista e professora na Universidade Paris-Descartes. Chefe de serviço na Maison des adolescents de Cochin (Maison de Solenn, Paris) e no hospital de Avicenne (Bobigny), também publicou o livro *Aimer ses enfants ici et ailleurs. Histoires transculturelles*, que foi um grande êxito. Proclama a diversidade linguística.
 - «Gostaria de vos falar deles, desses imigrantes e dos seus filhos, trazer-vos a sua poesia, os seus sonhos, mas também as suas dificuldades, tensões e tentativas para se transformarem e adaptarem. Gostaria de vos falar deles porque são fontes de vida e de conhecimentos para todos nós. Amanhã muito mais do que hoje, todas as crianças, todos os nossos filhos terão que crescer e construir-se num mundo que muda. Todos serão confrontados com a diversidade das línguas e a pluralidade das culturas. Todos serão crianças nómadas e crianças mestiças». M.R.M. [Ver o site oficial](#) em seis línguas.
- *TRACES, Mémoires musulmanes en coeur de France*, Georges A. Bertrand, **TRACES desvela uma cultura árabe-muçulmana integrada desde séculos no património francês**. Através do feixe da arte sagrada romana, o autor revela e descreve as relações que unem, desde séculos, o mundo muçulmano e o mundo cristão e, até mesmo, em lugares insuspeitáveis. Ver o site oficial: http://georgesabertrand.free.fr/dossiers/dossiers.php?id_dossier=20
- A Associação dos tradutores de literatura romena convida a descobrir o primeiro número da revista “Seine et Danube” <http://www.seineetdanube-atlr.fr/> dedicada à promoção da literatura romena em França.

6) [Reler as últimas Cartas do OEP clicando aqui](#)

7) [O OEP precisa de si, adira ao OEP](#)

O OEP é uma associação de direito francês, mas amplamente internacional devido aos seus membros e parceiros. Apesar do apoio que recebe, sobretudo, das autoridades públicas para a organização de grandes eventos como os Encontros, o OEP precisa imperiosamente, para viver e se desenvolver, do apoio dos seus membros, indivíduos ou pessoas jurídicas. Se desejar apoiar os esforços do OEP para se informar, pensar connosco, explorar os trabalhos de investigação, favorecer e valorizar as publicações sobre o plurilinguismo e a diversidade linguística e cultural, actuar junto dos responsáveis políticos, etc., não hesite a contactar-nos, e torne-se [membro do OEP](#).

Se não desejar receber esta carta, responda a este correio electrónico colocando no assunto NÃO

O.E. P. - 4 rue Léon Séché F-75015 Paris, France –

<http://www.observatoireplurilinguisme.eu/> - <http://www.efm-mehrsprachigkeit.eu>

- Telemóvel: ++33 (0)6 10 38 68 90